O Jornal Metro é impresso em papel certificado FSC®, garantia de manejo florestal responsável, e com tinta ecológica elaborada com matérias-primas bioderivadas e renováveis pela Log&Print Gráfica e Logística S.A.

UÉBER ROSÁRIO/FUTURA PRESS

Guarani começou pressionando no 1º tempo

Bugre empata de novo

O 0 a 0 contra o Barueri mantém time invicto PÁG. 16

MAIS NOTÍCIAS NO JORNAL DA NOITE

'NEWSROOM' VOLTA DE OLHO NAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS NORTE-AMERICANAS PÁG. 13

Jeff Daniels é o âncora da ACN, Will McAvoy

metro®

CAMPINAS

Segunda-feira, 15 de julho de 2013
Edição nº 790, ano 4

MÍN: 13°C
MÁX: 25°C

www.readmetro.com | leitor.camp@metrojornal.com.br | www.facebook.com/metrojornal | @jornal_metrocps

1 milhão de m² de obras esperam na prefeitura

Acúmulo. No total, 55 mil projetos tramitam na Secretaria de Urbanismo, que aguarda a contratação de mais funcionários para poder dar vazão aos pedidos, grande parte deles de alvará. Morosidade piora quando documento exige análise de outras pastas PÁG. 02

PARABÉNS COM FESTA

População foi ontem à rua participar de comemorações pelo aniversário de 239 anos de Campinas PÁG. 04

Show na praça Arautos da Paz reuniu orquestra, Chitãozinho & Xororó e maestro João Carlos Martins | THOMAZ MAROSTEGAN/METRO CAMPINAS

Manifestações ontem | REYNALDO VASCONCELOS/FUTURA PRESS

Rio quer jornada sem protestos

Forças de segurança se preparam para repelir manifestações em evento que terá o papa PÁG. 07

MP investiga 18 empresas por pirâmide financeira

Depois do escândalo da TelexFree, força-tarefa do Ministério Público apura mais crimes financeiros PÁG. 08

1 FOCO

Urbanismo acumula 55 mil processos

Em tramitação. Represamento equivale a 1 milhão de metros quadrados em projetos que estão à espera de licença da pasta

A Secretaria de Urbanismo de Campinas acumula hoje 55 mil processos em andamento, aguardando licença. O montante equivale a 1 milhão de metros quadrados em projetos, segundo estimativa da secretária Sílvia Faria.

Silvia afirma que entre os problemas enfrentados e que culminaram nesta bola de neve está o quadro subdimensionado de funcionário do Urbanismo frente ao grande volume de trabalho. "Precisaríamos de mais uns 15 administrativos e outros 20 técnicos para conseguirmos caminhar", afirma a secretária.

Na análise do presidente da Habicamp (Associação Regional da Habitação), Francisco de Oliveira Lima Filho, o número é bastante alto e vem de administrações anteriores, dada a crise política que assolou a cidade nos dois últimos anos e que congelou muitos processos da pasta. Para Lima Filho, para se livrar dessa "bomba", como ele mesmo nomeou, é preciso dar conta também da "papelada que circula na prefeitura" por causa da falta da informatização desses processos.

"Precisamos de mais pessoal, um processo informatizado e uma legislação mais simples."

SILVIA FARIA, SEC. URBANISMO

Sílvia não descarta o problema. E ainda afirma que o trâmite lento dentro da própria prefeitura colabora com a morosidade da pasta. "Tivemos um caso que precisou passar por análise de uma outra secretaria. Encaminhamos o pedido em fevereiro e voltou só no começo de junho. Aí, é claro que o interessado pensa: 'está parado na mesa de alguém lá no urbanismo'", comenta a secretária.

Alguns dos projetos necessitam, além do aval do Urbanismo, passar pela Emdec (Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas), Infraestrutura, Planejamento e Verde. As duas últimas, diz Sílvia, são as mais que mais demoram.

Só para se ter uma ideia do tempo de espera, uma solicitação de alvará, por exemplo, leva até seis meses para receber uma resposta, segundo a secretária. Sendo que "não tem porque demorar mais do que 30 dias. Isso seria sim o aceitável", afirma.

No entanto, além da demora do Executivo, há processos neste montante em tramitação que aguardam o retorno dos próprios interessados. Segundo a secretária, existem muitos processos que estão na fase denominada "Compareça" e que aguardam complementação de documentos, revisão ou correção na própria planta. "Nesses casos, poderíamos dar continuidade nas análises se as pessoas viessem até aqui resolver essas pendências."

Pedido de alvará demora até 6 meses | THOMAZ MAROSTEGAN/METRO CAMPINAS

JULIANA EWERS
METRO CAMPINAS

Palavra do papa

"Rezemos para que Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, guie os passos dos participantes (da JMJ) e abra os seus corações a acolher a missão que Cristo lhes dará."

PAPA FRANCISCO, ONTEM, DURANTE A ORAÇÃO DO ANGELUS EM CASTEL GANDOLFO, PERTO DE ROMA

leia mais na pág. 5

Cotações

Dólar	+ 0,35%	(R$ 2,26)
Bovespa	- 2,34%	(45.533 pts)
Euro	- 0,01%	(R$ 2,95)
Selic	(8,50%)	
Salário mínimo	(R$ 678)	

Olhar cidadão

JOSÉ LUIZ DATENA

JOSE.DATENA@METROJORNAL.COM.BR

SURDOS, MUDOS E INSENSÍVEIS

Já disse aqui nesse espaço que, quando assisto as Paraolimpíadas e vejo pessoas especiais com dificuldades locomotoras e nos sentidos batendo recordes, vou às lágrimas. Por que então voltar a esse assunto, nessa segunda-feira?

Porque durante as manifestações, chamadas de voz das ruas, não vi ninguém reivindicando direitos iguais para esses heróis que, com medalhas ou não, enfrentam a batalha diária da competição de andar por cidades despreparadas para, no mínimo, dar-lhes a chance de igualdade.

Quando falaram no aumento do ônibus, muitos se esqueceram de dizer que esse péssimo transporte brasileiro continua despreparado para receber cadeirantes e outros passageiros com dificuldades parecidas.

A voz das ruas também se esqueceu que a maioria das ruas brasileiras não tem guias rebaixadas, possuem calçadas cheias de obstáculos, sem falar nos malditos buracos também comuns ao leito carroçável.

Prédios públicos têm escada para todos os lados e muito mais barreiras do que facilidades aos sobreviventes, medalhistas especiais do dia-a-dia. O sistema púbico de saúde, já emperrado para pacientes com doenças ocasionais, relega ao último plano quem precisa de fisioterapia, tratamento adequado, cirurgias corretivas, próteses e coisas do gênero.

Moral da história: essas almas brilhantes que nos dão exemplo de superação todos os dias só se tornam visíveis quando toca o hino nacional, a bandeira é hasteada e um atleta paraolímpico recebe sua medalha. Fora isso, a indiferença parece continuar a mesma. Projetos de inclusão social para deficientes físicos continuam emperrados na má vontade do Congresso Nacional, esperando para cruzar a linha de chegada. Também para essas pessoas, o primeiro lugar do pódio de Brasília é reservado ao descaso e à indiferença.

Duvido que em qualquer proposta de plebiscito passou pela cabeça dos nossos políticos a ideia de uma pergunta sequer sobre as dificuldades que têm esses milhões de brasileiros com necessidades especiais.

Tudo isso deixa bem claro que, também nesse aspecto, governantes e governo brasileiro são os verdadeiros aleijados.

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.camp@metrojornal.com.br
019/3779-7518
COMERCIAL: 019/3779-7421

O jornal **Metro** circula em 23 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini (MTB: 70.145). **Editor Chefe:** Luiz Rivoiro (MTB 21.162). **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini. **Diretora Financeira:** Sara Velloso. **Diretor de Tecnologia e Operações:** Luiz Mendes Junior. **Gerente Executivo:** Ricardo Adamo. **Coordenador de Redação:** Irineu Masiero. **Editor de Arte:** Vitor Iwasso.

Metro Campinas. Editora-Executiva: Zezé de Lima (MTB: 16.231). **Editor de Arte:** Gustavo Moura. **Gerente Comercial:** Simone Monfardini. **Grupo Bandeirantes de Comunicação Campinas - Diretor Geral:** Rodrigo V. P. O. Neves.

Editado e distribuído por SP Publimetro S/A. Endereço: avenida Engenheiro Antonio Francisco de Paula Souza, 2799, CEP 13045-541, Jardim São Gabriel. Tel.: 019/3779-7421. O jornal Metro é impresso na Log&Print Gráfica e Logística S.A.

A tiragem e distribuição desta edição de **30.000** exemplares são auditadas pela BDO.

Jonas descarta risco de trem-bala ser abandonado

Firme e forte. Críticas ao projeto não abalam confiança do prefeito que planeja acionar o governador para conseguir com que a Unicamp se volte para a tecnologia ferroviária

As fortes críticas ao trem-bala, orçado em R$ 35 bilhões – a preço de 2007 –, partindo em grande parte do tucanato, não devem reduzir o interesse do governo federal no projeto. A aposta é do prefeito de Campinas, Jonas Donizette (PSB), que já pensa em capacitar mão de obra na cidade para atender ao TAV (Trem de Alta Velocidade), que ligará o município a São Paulo e Rio.

"Há críticas, mas não ouvi nenhuma partindo do governador (Geraldo Alckmin)", disse Jonas na última sexta-feira à Rádio Bandeirantes, deixando claro que a parceria mais importante para o projeto está firme.

A primeira das etapas da licitação vai ocorrer em pouco menos de um mês, em 13 de agosto, quando serão recebidas as propostas necessárias à participação no certame, em 19 de setembro, para a escolha da empresa que vai fornecer a tecnologia e será a operadora do trem-bala. A segunda etapa vai contratar a infraestrutura do projeto e a licitação deve ocorrer em 2014.

O tom das críticas ao TAV, que ficaram veladas por algum tempo, subiu durante as manifestações que assolaram o país em junho, impulsionadas pela falta de investimento público no transporte coletivo de massa, principalmente na construção de trens e metrôs para as grandes cidades.

Confiante no projeto, Jonas apresentará para o Estado proposta para que a Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) passe a oferecer cursos voltados para a área de tecnologia ferroviária.

"Tudo o que estamos fazendo é parte da solução dos problemas que afligem a sociedade."

BERNARDO FIGUEIREDO, PRES. DA EPL

Também no que depender do presidente da EPL (Empresa de Planejamento e Logística), Bernardo Figueiredo, o trem-bala sai, principalmente por causa da necessidade dos aeroportos. Em apresentação no mês passado em São Paulo, Figueiredo disse que dados da Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) mostram que número de usuários de avião entre Rio e São Paulo foi de 4,4 milhões em 2008 e de 7,5 milhões em 2012, um crescimento de 68%.

"Considerar que o TAV não seja prioritário ou que gastará recursos que poderiam ser aplicados em metrôs e VLTs é fechar os olhos para a evolução do transporte ferroviário de passageiros a média distância", defendeu. METRO CAMPINAS

O prefeito Jonas Donizette quer capacitação | THOMAZ MAROSTEGAN/METRO CAMPINAS

Cade investiga empresa de Hortolândia

Trem-bala é um dos projetos de que as empresas devem participar | DIVULGAÇÃO

Hortolândia, São Paulo, Diadema e Brasília estão no centro de uma investigação de formação de cartel por empresas multinacionais que fornecem equipamentos ferroviários para metrôs e que devem participar do leilão para a construção do trem-bala brasileiro.

Segundo reportagem do jornal "Folha de S. Paulo", publicada ontem, a investigação foi aberta pelo Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), após o esquema ilícito praticado no Metrô de São Paulo ter sido delatado pela empresa alemã Siemens.

6

é o número de licitações em que atuou o cartel delatado pela Siemens ao Cade.

Além da própria Siemens, a francesa Alstom, a canadense Bombardier, a espanhola CAF e a japonesa Mitsui participariam de combinações que poderiam resultar em contratações com preços até 20% superiores aos conseguidos de forma lícita. Para comprovar o esquema delatado, segundo a reportagem, no início do mês, a Superintendência-Geral do Cade realizou busca e apreensão nas sedes das companhias delatadas, como a CAF, em Hortolândia. METRO CAMPINAS

Licitação do BRT em nova data

Ônibus do sistema BRT | THOMAZ MAROSTEGAN/METRO CAMPINAS

A Emdec (Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas) publicou na sexta-feira passada no "Diário Oficial do Município" novo aviso de licitação para a contratação de empresa ou consórcio que fará os projetos básicos do BRT (Bus Rapid Transit – ônibus de trânsito rápido) campineiro. O edital já está disponível no endereço eletrônico www.licitacoes-e.com.br.

As propostas serão recebidas entre às 8h do dia 5 de agosto e às 9h30 do dia 6. A abertura das propostas será a partir das 9h30 do dia 6 de agosto e a disputa de preços a partir das 10h do mesmo dia.

A primeira licitação eletrônica, ocorrida no dia 20 de junho, fracassou. As três empresas que participaram do certame (Tranzum Planejamento e Consultoria de Trânsito; Consulgal Brasil Consultores de Engenharia e Gestão; e Fernandes & Terruggi Consultores Associados) não aceitaram fazer o serviço pelos cerca de R$ 4 milhões definidos como pagamento.

Em negociação com a Caixa Econômica Federal, após o certame, a Emdec conseguiu aporte financeiro para complementar o recurso, possibilitando a realização de nova licitação.

A Administração municipal tem até o dia 30 de outubro para entregar os projetos consolidados dos corredores do BRT ao Ministério das Cidades e garantir os recursos para as obras. METRO CAMPINAS

Luto. Corpo de vítima de queda de asa-delta é enterrado em Campinas

O corpo do microempresário João Luís Faustino, de 48 anos, que morreu anteontem na queda de uma asa-delta motorizada, no bairro Betel, em Paulínia, foi sepultado ontem no cemitério Parque das Flores, em Campinas.

Já o policial civil que acompanhava João no voo, internado em estado grave no Hospital Estadual de Sumaré, foi transferido ontem para um hospital em Jundiaí e a família proibiu que novas informações sobre o seu estado de saúde sejam divulgadas.

O acidente ocorreu por volta das 14h45, em uma estrada paralela à avenida Constante Pavan. As causas da queda ainda estão sendo investigadas. METRO CAMPINAS

Segundo a Guarda Municipal, 6 mil pessoas estavam presentes ontem na Praça Arautos da Paz | THOMAZ MAROSTEGAN/METRO CAMPINAS

Campinas vive domingo de comemorações

239 anos. Dois eventos marcaram as celebrações de aniversário da cidade, que foram nas praças Carlos Gomes e na Arautos da Paz

Acostumada a passar o aniversário da cidade sem grandes comemorações – a festa sempre era deixada para o dia 8 de dezembro, dia da Padroeira e feriado –, a população de Campinas viveu ontem uma celebração e tanto no dia em que a cidade comemorou os seus 239 anos.

Foram pelo menos duas atrações de tirar o fôlego: para o horário do almoço, entre 11h e 17h, teve a primeira edição na cidade do "Chefs na Praça", evento que abriu ontem o Festival Gastronômico de Campinas 2013, que vai até 11 de agosto.

Promovido pelo Conventions & Visitor Bureau, com o apoio da prefeitura, no "Chefs na Praça", 16 restaurantes de cozinhas variadas instalaram suas tendas na praça Carlos Gomes e prepararam e serviram pratos famosos a preços populares: de R$ 5,00, R$ 10,00 e R$ 15,00.

A refeição do domingo foi acompanhada de apresentações. Os chefs André Otero e Antonello cuidaram do workshop com receitas da cozinha italiana e francesa. O Instituto Jerusalém de Campinas fez apresentação sobre a culinária árabe e o público ainda teve a oportunidade de curtir apresentações musicais.

Parte da renda arrecadada com o evento será revertida à Fundação Eufraten.

Mais tarde, ao cair da noite, a Praça Arautos da Paz recebeu o show da Orquestra Sinfônica de Campinas, que contou com a participação do maestro João Carlos Martins e da dupla Chitãozinho & Xororó. Segundo o prefeito Jonas Donizette (PSB), a dupla deu o show a Campinas. "Não pagamos cachê. Eles ligaram e se ofereceram para homenagear Campinas com um show", disse Jonas.

De acordo com estimativa da GM (Guarda Municipal), cerca de 6 mil pessoas foram até a praça para conferir a festa.

METRO CAMPINAS

Todas as atrações reunidas | THOMAZ MAROSTEGAN/METRO CAMPINAS

Superou!

Chefs arrastam 10 mil pessoas até a praça

Cerca de 10 mil pessoas passaram ontem pela Praça Carlos Gomes durante o evento "Chefs na Praça", de acordo com o balanço passado pela organização. O número superou, e muito, as expectativas de público, que não ultrapassavam os 5 mil participantes.

Com tanta gente, inevitável foram as filas. Algumas pessoas chegaram a esperar até 50 minutos para conseguir retirar o prato. Além disso, o número de participantes exigiu que os restaurantes tivessem de pedir reforço em suas sedes para dar conta de tantos pedidos. Estima-se que pelo menos 10 mil porções tenham sido vendidas. "Foi um grande sucesso. Superou nossas expectativas de público", afirmou Manuel Alves Filho, um dos idealizadores.

METRO CAMPINAS

Sinfônica abriu a noite | THOMAZ MAROSTEGAN/METRO CAMPINAS

Arrastão em festa deixa dois feridos

Itapevi. Cerca de 10 ladrões invadiram chácara onde ocorria festa com 200 pessoas. Um dos suspeitos é soldado do Exército

Uma quadrilha de aproximadamente 10 ladrões fez um arrastão em uma chácara em Itapevi, na Grande São Paulo, na noite de anteontem. Uma festa de música eletrônica com cerca de 200 pessoas estava acontecendo no local. Seis suspeitos foram presos em flagrante. Entre eles, o soldado do Exército Brendo Michael Mentes da Silva, de 19 anos, e um jovem de 17 anos.

Pelo menos duas pessoas ficaram feridas. Uma delas teve fratura exposta no braço esquerdo ao cair de uma janela do segundo andar para, segundo testemunhas, escapar dos assaltantes..

A festa começou por volta das 19h de sábado e estava prevista para acabar às 3h de ontem. De acordo com a Polícia Militar, parte do grupo entrou pagando o ingresso de R$ 40, mas os demais teriam invadido.

Dentro da chácara, os criminosos começaram a brigar com os convidados e furtar os celulares, relógios, tênis e outros objetos de valor. A polícia chegou ao local por volta das 23h.

Quatro suspeitos foram reconhecidos. Outros dois foram liberados na tarde de ontem. Ao menos 15 pessoas já registraram ocorrência. A maioria dos objetos roubados foi recuperada.

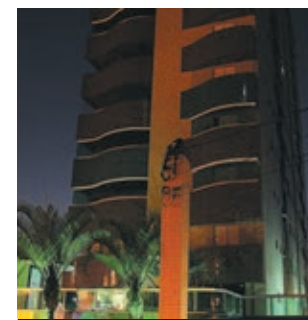
METRO

Violência. Bando invade prédio e rouba apartamentos em São Caetano

Uma quadrilha de pelo menos seis assaltantes realizou um arrastão em um condomínio em São Caetano na noite de anteontem. O bando roubou joias, relógios e documentos em quatro apartamentos. Dois veículos também chegaram a ser levados, mas foram localizados em ruas próximas ao prédio.

De acordo com a SSP (Secretaria da Segurança Pública), os criminosos conseguiram fugir. Até a noite de ontem, nenhum suspeito havia sido preso. Não houve feridos.

Segundo testemunhas, os assaltantes entraram no condomínio, na rua Martim Francisco, no bairro Santa Paula, por volta das 20h. Eles teriam aproveitado a saída de um morador para entrar.

Ao saírem do veículo, dois dos criminosos renderam o porteiro enquanto outros quatro subiram para os apartamentos.

Prédio foi invadido na noite de anteontem | EDISON TEMOTEO/FUTURA PRESS

O síndico do prédio, um advogado de 50 anos, contou à polícia ter tido a aliança e o celular roubados quando foi verificar barulhos na garagem. Os assaltantes estavam armados.

Para evitar que a quadrilha possa ser identificada pela polícia, os criminosos levaram os equipamentos que registram as imagens de câmeras de segurança.

O caso será investigado na delegacia de São Caetano.

METRO ABC

EURO BENTO FILHO

O especialista em Direito Penal defende que classificar a corrupção como conduta hedionda não inibe e nem põe fim à prática. Segundo ele, a mudança também pode ser danosa à sociedade porque crimes de gravidades diferentes serã julgados com o mesmo rigor.

É MARKETING CRIMINAL

A "voz das ruas" provocou o Congresso a desengavetar projeto que classifica a corrupção como crime hediondo. O criminalista e doutor em Direito Penal, Euro Bento Filho, alerta para os riscos da mudança na lei.

A mudancá na lei como resposta às manifestações é adequada?
É desnecessária. Os crimes de corrupção ativa e passiva já têm penas altas de, no máximo, 12 anos. Pelo projeto, as penas mínimas foram aumentadas de 2 para 4 anos. Se compararmos com outras práticas, veremos que o crime já está muito bem punido, já dosado. Por exemplo, os crimes de estupro e roubo têm pena máxima de 10 anos.

Quais são os riscos?
O grande problema de se rotular um determinado crime como hediondo é que engessa a atividade jurisdicional. Dá lastro à arbitrariedade. Essa é a questão. Você acaba tratando igualmente crimes de gravidades bem diferentes.

Cite um exemplo.
Imagine uma pessoa que tenta corromper ou corrompe o policial rodoviário para evitar uma multa e alguém que, no exercício do cargo público, acaba desviando milhões que iriam para casas populares e hospitais, prejudicando um número indeterminado de pessoas. São condutas, ao meu ver - embora tipificadas no mesmo artigo da lei penal - absolutamente diferentes. E o que rotular um crime como hediondo faz? Para o juiz que se vê diante de uma situação dessa, ele tem que aplicar a lei igualmente para os dois.

Por que é tão difícil combater a corrupção?
O que fomenta parte da corrupção é uma gama de fatores que estão muito mais ligados às questões internas do próprio governo, do que propriamente à legislação penal. Verbas de gabinete extremamente altas, uso indiscriminado do dinheiro público, gasto do governo com funções públicas inoperantes. Há, inclusive, uma questão cultural do brasileiro: todo mundo quer levar vantagem em tudo. Isso sim é que tem que ser combatido. A história de criar dificuldades para obter facilidades vai continuar existindo do jeito que a máquina pública está, infelizmente.

A mudança, portanto, é inócua?
O crime de latrocínio é hediondo desde 1990. O crime de tráfico de drogas é o que mais enche as nossas cadeias, com os traficantes. Não é o rótulo de hediondo que vai diminuir a prática de determinado crime. O que inibe o crime não é a pena severa, mas a certeza da punição. O que devemos fazer aqui é punir, cumprir a lei, apenas isso. Não precisa mudar em nada.

Então a mudancça na lei não servirá para ninguém?
Talvez acabe inibindo o pequeno, aquele que dá uma nota de R$ 50 para o policial rodoviário. Ele não é criminoso, não está habituado a isso, não vive disso, não faz parte da conduta dele. Agora, os grandes corruptos, que se deixam levar por milhões, não sentirão tanto a pena.

O senhor acredita que a mudança tem chance de prosperar?
Em casos assim, quando o Legislativo tenta dar uma resposta de forma empírica, infelizmente a proposta acaba virando lei e é aplicada. Estamos a um passo de isso acontecer.

Haveria uma solução mais eficiente?
A parte mais sensível do ser humano é o bolso. A lei penal tributária prevê ao acusado devolver o dinheiro para reparar o dano que provocou ao Erário. Se isso for feito, seja mediante parcelamento ou com o pagamento integral, as chances da prática diminuir aumentariam.

O dano seria minimizado?
No caso da corrupção, eu entendo que o grande interesse do Estado é reaver o dinheiro para poder aplicá-lo em áreas para onde deveria ser destinado. Talvez permitir ao corrupto que repare o dano integralmente seria mais interessante do que deixá-lo preso. Deixar o corrupto preso por 12 anos não vai devolver o dinheiro para o Estado.

Projeto

Senado já aprovou projeto sobre o tema.

- **PL 5900/2013.**
O texto aprovado no mês passado pelo Senado torna os crimes contra a administração pública como corrupção ativa e passiva, peculato (praticado por funcionário público) ou concussão (obtenção de vantagem em razão da função) puníveis de 4 a 12 anos de prisão. Falta ainda a votação na Câmara.

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

Política

CLÁUDIO HUMBERTO
CLAUDIO.HUMBERTO
@METROJORNAL.COM.BR

LÍDER DO DEM PROPÔS SÓ 20 PROJETOS EM 27 ANOS. Líder do Democratas no Senado, José Agripino Maia (RN) apresentou apenas 20 projetos desde que tomou posse no primeiro mandato de senador, em 1987. Somados, foram 15 anos sem propor projetos, em seus 27 anos de Senado. Agripino atribui a assustadora média de 0,7 projeto por ano ao acúmulo das atividades como líder do partido, mas garante que apesar disso, seus projetos "são de qualidade".

EM CHAMAS. Pesquisa encomendada pelo Planalto mostra que o mais desgastado governador desde os protestos de rua é Sergio Cabral (PMDB), do Rio.

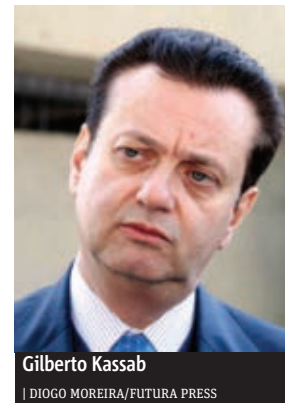
ISSO PEGA. Dilma foi aconselhada por sua assessoria a evitar contato com Sergio Cabral, para não ser "infectada" pela péssima imagem do governador.

BATE, CORAÇÃO. O chanceler Antonio Patriota tem uma "disputa" caseira no escândalo dos grampos dos EUA: a mulher dele, Tânia Cooper, é americana.

TERMINAL EM SANTOS ESPERA LICENÇA HÁ 7 MESES. A Brasil Terminal Portuário (BTP) investiu R$ 2 bilhões em um terminal na região da Alemoa, em Santos, para movimentar contêineres e granéis líquidos, que, pronto há sete meses, não recebe autorização do governo Dilma para funcionar. As dificuldades parecem ligadas ao tamanho das sócias da BTP, Maersk e MSC, gigantes do setor, que não parecem dispostas, digamos, a arcar com esse "custo Brasil".

"TRAIÇÃO É INADMISSÍVEL EM POLÍTICA."

ROBERTO LUIZ D'ÁVILA (CFM), REVELANDO-SE MAU PERDEDOR NA SUA BRIGA PELO ATO MÉDICO

CENÁRIO MUDOU. Carne e unha com Gilberto Kassab, o deputado Guilherme Campos (PSD-SP) vê no fortalecimento de José Serra, após pesquisas de intenção de voto, um dos fatos mais significativos dos últimos tempos.

Gilberto Kassab | DIOGO MOREIRA/FUTURA PRESS

PODER SEM PUDOR
No coração das mulheres

Com fama de mulherengo, João Cordeiro de Sobral foi candidato a prefeito de Salto do Céu (MT) em 1982 e, num comício, enfrentou o problema:
- Como não podem dizer que sou vagabundo ou ladrão, exploram a minha fraqueza pelo sexo feminino. Tudo o que dizem é verdade, só esqueceram de dizer que eu sou bom pai e bom marido. Não é, Adalgisa?...
A mulher, presente, balança a cabeça, concordando. João continuou:
- Nesta praça, muitas das senhoras presentes sabem que foram muito felizes todas as que desfilaram pela passarela do meu coração...
Ganhou a eleição de goleada.

COM ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS
WWW.CLAUDIOHUMBERTO.COM.BR

Reforço para conter protestos na jornada

Tensão. PM estará de prontidão caso ocorram manifestações. Exército não quer faixas e cartazes. Segurança contará com 20 mil homens

A pouco mais de uma semana para o início da Jornada Mundial da Juventude, que será realizada do dia 23 ao 28, o Rio ainda vive dias de muita tensão com conflitos entre manifestantes e a Polícia Militar. Segundo o subsecretário extraordinário de Grandes Eventos, da Secretaria de Estado de Segurança Pública, forças de contingência serão acionadas caso haja necessidade durante a JMJ.

"As manifestações e protestos são saudáveis para a democracia. O que lamentamos são as ações de vândalos", explica Roberto Alzir Dias Chaves.

Na avaliação da secretaria, será a mais complexa operação policial da história do Rio. "Teremos milhares de turistas. Por conta disso, a JMJ se equipara aos Jogos Olímpicos", diz Roberto.

A segurança contará com cerca de 10 mil policiais, entre militares, federais, rodoviários federais e Força Nacional de Segurança. Além deles, 10,2 mil militares das Forças Armadas estarão no Rio. Responsável por fazer a segurança na área onde está sendo montado o Campus Fidei, em Guaratiba, o Exército promete retirar qualquer manifestante que atrapalhe a vigília.

Em entrevista à Rádio Vaticano, o presidente do Pontifício Conselho para os Leigos, o cardeal polonês Stanislaw Rilko, disse que os protestos não assustam. "Os governos asseguraram que vão fazer todo o possível para garantir que a JMJ e a visita do papa ocorram em ambiente calmo e sem perturbação". METRO RIO

Mansão no meio da Floresta da Tijuca receberá o papa | BRUNA PRADO / METRO RIO

Papamóveis chegam hoje à base aérea do Galeão

Militares da FAB (Força Aérea Brasileira) desembarcam hoje à tarde na Base Aérea do Galeão, trazendo dois papamóveis que serão usados pelo Papa Francisco durante a Jornada Mundial da Juventude no Rio de Janeiro e na cidade de Aparecida, em São Paulo. Um dos modelos é o tradicional carro branco. O outro é um modelo semelhante a um jipe verde.

Os dois veículos blindados chegam a bordo da aeronave Hércules C-130. O transporte dos papamóveis pela FAB teria sido um pedido do próprio Vaticano. Já o papa desembarca no Brasil daqui a uma semana, no dia 22. Ontem, ele celebrou a oração do Angelus em Castel Gandolfo e pediu que a padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida, guie os participantes da JMJ.

"Eu partirei dentro de oito dias, mas muitos jovens partirão para o Brasil ainda antes. Rezemos, então, por essa grande peregrinação que se inicia, para que Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, guie os passos dos participantes e abra os seus corações a acolher a missão que Cristo os dará", disse o pontífice. METRO RIO

Empreendedorismo

BRUNO CAETANO
BRUNO.CAETANO@ METROJORNAL.COM.BR

COMÉRCIO MOSTRA FORÇA, MAS O DESAFIO É PERMANENTE

Pesquisa do Sebrae, divulgada na semana passada, mostra que 79,3% das micro e pequenas empresas (MPEs) do comércio paulista sobrevivem aos dois primeiros anos de vida. Este período é considerado o mais difícil, pois o negócio ainda não tem clientela formada e muitas vezes quem comanda é inexperiente. O número está acima da média nacional, de 77,7%, para o setor. Além do mais, qualquer índice acima de 70% já pode ser considerado muito positivo.

A boa notícia chega em hora adequada: amanhã comemora-se o Dia do Comerciante. Mas, celebrações à parte, é preciso ter os pés no chão. Não é porque a fase mais crítica foi superada que o jogo está ganho. O desafio é permanente. Mercado, comportamento do consumidor e cenário econômico mudam. Acomodar-se é uma armadilha.

Por isso, nunca é demais reforçar os princípios da boa gestão. O planejamento tem de ser constante. Se o negócio foi bem pensado antes de sua abertura, a prática deve ser mantida para cada passo do empreendimento.

Outro conceito básico diz respeito aos recursos financeiros. Verbas da empresa não se misturam com as pessoais do dono do negócio. Ele tem sua retirada mensal e ponto final. Jamais deve pegar dinheiro do caixa e correr até o banco para pagar a mensalidade da escola do filho.

Controle de estoque é ponto crucial. Se falta mercadoria, a loja perde vendas e deixa de ganhar. Se sobra, é prejuízo. Saber medir a demanda faz-se importantíssimo.

Inovação é mandamento para o negócio ter vida longa. Pode ser no produto, nos processos ou no serviço. Não se trata de reinventar a roda, mas de incorporar algo que não estava no repertório. É oferecer um item novo, adotar ferramentas tecnológicas ou reorganizar o atendimento, por exemplo.

Marketing entra no pacote e vai além da propaganda. Há uma gama de estratégias a serem usadas e basta avaliar qual a mais adequada no momento.

O comerciante tem o que comemorar no seu dia amanhã. Mas sempre com o radar ligado para aproveitar as oportunidades e contornar as dificuldades. E nessa data gostaria de pedir a permissão do leitor para homenagear uma comerciante muito importante em minha vida. Meu pai, que por quarenta anos dedicou-se à arte e ao ofício de encantar clientes em sua pequena loja de calçados.

Bruno Caetano é diretor superintendente do Sebrae-SP e mestre e doutorando em Ciência Política pela Universidade de São Paulo. O Sebrae-SP é uma instituição dedicada a ajudar micro e pequenas empresas a se desenvolverem e se tornarem fortes. Saiba mais em www.sebraesp.com.br

Mais empresas são investigadas por pirâmide financeira

Golpe. Além da Telexfree, pelo menos outros 17 negócios estão na mira do Ministério Público. Fraudes mascaradas de marketing multinível se multiplicam pela internet

Embora antigos, os golpes financeiros do tipo pirâmide continuam sendo aplicados no mercado e encontraram na internet um meio para se propagar. Pelo menos 18 empresas suspeitas de crime financeiro estão sendo investigadas por uma força-tarefa criada por promotores e procuradores de todo o país. Entre elas estão TelexFree, BBom, Cidiz, Nnex, Priples e Multiclick.

"A diferença hoje é a velocidade. Hoje, é só mandar um convite pela rede social para atingir muitas pessoas", afirma Roberta Kuruzu, diretora da Abevd (Associação Brasileira de Vendas Diretas).

Muitas vezes, essas empresas anunciam praticar o chamado marketing multinível, mas há indícios de pirâmide. Segundo a diretora da Abevd, o sistema multinível, que oferece ganhos por meio da captação de novos revendedores, é usada pelas empresas de venda direta. No entanto, neste caso, o negócio é sustentável pois tem com foco a venda do produto. "No esquema legal, há preocupação em capacitação e treinamento. Os ganhos são proporcionais ao esforço", diz.

A melhor forma de prevenção é a informação. Segundo Reinaldo Domingos, educador financeiro, antes de entrar no negócio, o investidor deve saber qual a procedência da empresa, quem são os sócios e qual o seu patrimônio. "Verifique se existe ações contra a empresa e sempre consulte um advogado", afirma. METRO

O QUE É MMN (MARKETING MULTINÍVEL)

É também conhecido como marketing de rede. Trata-se de uma atividade legal, em que os ganhos podem vir tanto da venda de produtos ou serviços, como do recrutamento de mais vendedores. No entanto, não depende de novos associados para a sustentabilidade do negócio

DIFERENÇAS

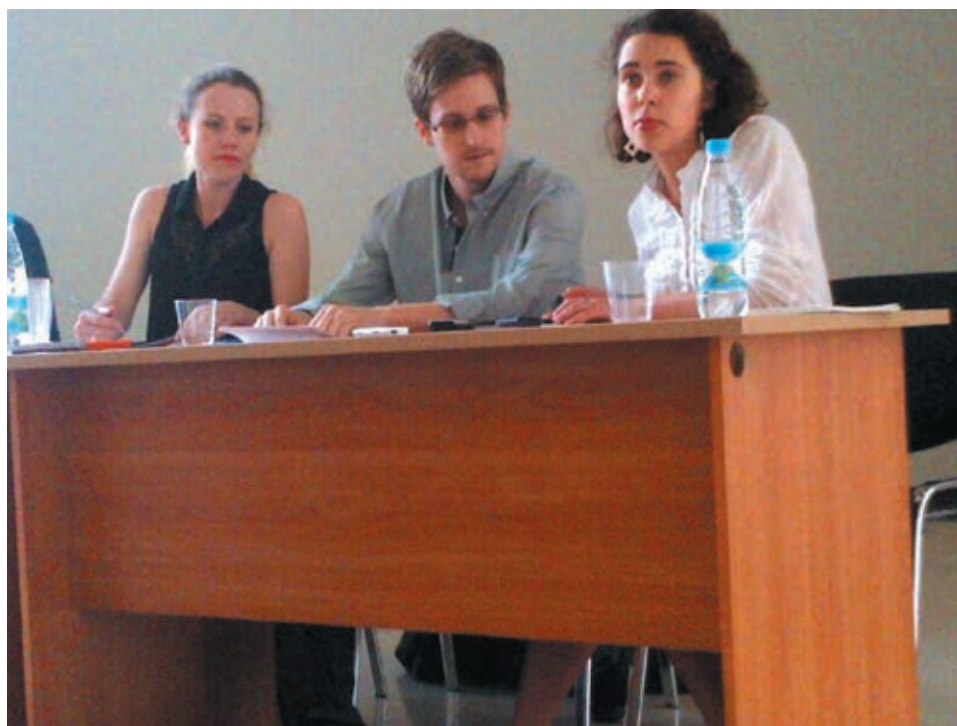
	MMN	PIRÂMIDE
O foco é a venda de produtos e serviços?	SIM	NÃO
O ganho é sempre proporcional ao trabalho	SIM	NÃO
Tem continuidade?	SIM	NÃO
Paga e gera impostos?	SIM	NÃO
Há garantia de devolução ou possibilidade de sair do negócio?	SIM	NÃO
Investe em treinamento?	SIM	NÃO
Segue um código de ética?	SIM	NÃO
É uma atividade legal?	SIM	NÃO

FONTE: ABEVD E SECURITIES AND EXCHANGE COMISSION (A COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS DOS EUA)

Receita deposita hoje o 2º lote do IR

A Receita Federal deposita hoje o segundo lote de restituições do Imposto de Renda da Pessoa Física 2013, ano-base 2012. O lote também inclui restituições dos exercícios 2012, 2011, 2010, 2009 e 2008. Ao todo, será pago R$ 1,4 bilhão para 1.113.668 contribuintes.

Para saber se foi contemplado, o contribuinte deve acessar o site da Receita (www.receita.fazenda.gov.br) ou ligar para 146. Os valores serão creditados na conta corrente indicada no preenchimento da declaração.

Caso o valor não seja creditado, o contribuinte deve procurar uma agência do Banco do Brasil. Outra opção é ligar para 4004-0001 (capitais), 0800-729-0001 (demais localidades) e 0800-729-0088 (exclusivo para deficientes auditivos). METRO

Snowden recebeu representantes dos direitos humanos na sexta-feira | REUTERS

Snowden pode causar mais danos aos EUA, diz jornalista

Perigo. Glenn Greenwald, do 'Guardian', disse que governo americano deveria tomar cuidado na perseguição ao ex-espião

O ex-espião americano Edward Snowden controla informações perigosas que podem se tornar o "pior pesadelo" dos Estados Unidos, disse o jornalista do "Guardian" Glenn Greenwald. Em entrevista ao jornal argentino "La Nación", Greenwald, que publicou pela primeira vez os documentos que Snowden divulgou, disse que o governo americano deveria tomar cuidado na perseguição ao ex-técnico da CIA.

"Snowden tem informações suficientes para causar mais danos ao governo dos Estados Unidos em um único minuto do que qualquer outra pessoa já teve", disse Greenwald. Segundo o jornalista, os documentos que Snowden guardou em diferentes partes do mundo detalham quais programas de espionagem americanos capturam as transmissões da América Latina e como funcionam.

Snowden está confinado em um aeroporto de Moscou desde 23 de junho. Os chefes de Estado da Venezuela, Argentina, Bolívia e Uruguai rejeitaram "enfaticamente" as "ações de espionagem" e "interceptação das telecomunicações" nos países da região por parte dos Estados Unidos na declaração final da 45ª Cúpula do Mercosul realizada na última sexta-feira em Montevidéu. METRO

África do Sul. Mandela pode deixar hospital

Nelson Mandela pode sair do hospital onde está internado há um mês para prosseguir com seu tratamento em casa. A informação é do ex-presidente da África do Sul, Thabo Mbeki, que participou ontem de uma reunião do Congresso Nacional Africano, partido que lutou contra o apartheid na África do Sul.

Mandela, que completará 95 anos na próxima quinta, está há mais de cinco semanas no hospital, em condição crítica, mas estável, segundo os boletins médicos. Tanto sua mulher, Graça Machel, quanto o presidente Jabob Zuma disseram recentemente que Mandela tem respondido ao tratamento contra a insuficiência pulmonar, adquirida durante sua prisão em Robben Island. METRO

Itália. Senador compara ministra a orangotango

Um senador do partido da Liga do Norte comparou Cecile Kyenge, primeira ministra negra da história da Itália. No sábado, o senador Roberto Calderoli declarou que a ministra da Imigração, de origem congolesa, "faz bem de ser ministra, mas deveria o ser em seu país." Em um comunicado, o chefe de Governo Enrico Letta disse que as palavras do senador Calderoli "são inaceitáveis e ultrapassam qualquer limite". METRO

Em Los Angeles, protesto bloqueia linha de trem | JASON REDMOND/REUTERS

EUA. Absolvição de ex-vigia gera protestos

Manifestantes tomaram as ruas de diversas cidades dos Estados Unidos na noite do último sábado para protestar contra a absolvição do ex-vigia George Zimmerman, acusado de matar o jovem negro Martin Trayvon. Os protestos continuaram até as primeiras horas do domingo.

Em comunicado, divulgado ontem, o presidente dos EUA, Barack Obama, pediu calma e afirmou que a morte de Martin "foi uma tragédia não apenas para a família do jovem ou para qualquer comunidade, mas para a América."

No sábado, Zimmerman, de 29 anos, foi declarado inocente das acusações de assassinato em segundo grau e homicídio involuntário. Filho de pai americano e mãe peruana, ele era acusado de ter atirado em Martin, de 17 anos, em 26 de fevereiro de 2012, enquanto realizava uma ronda de vigilância em seu bairro na Flórida. A defesa do réu alegou legítima defesa, se amparando numa lei estadual que autoriza uma pessoa a proteger sua casa ou a si próprio com força letal em caso de ameaça. METRO

Justiça do Egito congela bens de líderes islamitas

Transição. Nove integrantes da Irmandade Muçulmana foram afetados. Presidente deposto é interrogado por fuga da prisão. Mohamed ElBaradei toma posse como vice

A Justiça do Egito decidiu congelar ontem os bens de 14 lideranças islamitas, incluindo Mohamed Badie, guia supremo da Irmandade Muçulmana, movimento ao qual pertence o presidente deposto Mohamed Mursi.

A decisão atinge nove dirigentes da Irmandade Muçulmana e foi tomada como parte de uma investigação a respeito dos confrontos sangrentos que causaram a morte de 53 pessoas no Cairo.

A Justiça também começou ontem a interrogar, em um local secreto, Mursi e outros membros da Irmandade Muçulmana sobre as circunstâncias da sua fuga da prisão durante a revolta de 2011. A investigação é uma resposta às acusações de que Mursi e outros altos funcionários escaparam da prisão de Wadi Natrun (noroeste do Cairo), durante a insurreição de janeiro de 2011, e pretende apurar se a Irmandade teve a ajuda de grupos estrangeiros, como o Hezbollah libanês ou Hamas palestino.

Mohamed ElBaradei cumprimenta o presidente interino Adly Mansour | REUTERS

A ação da Justiça ocorre no momento em que o governo de transição ganha força. Ontem, o líder da oposição e Nobel da Paz Mohamed ElBaradei tomou posse como vice-presidente interino, ficando encarregado de assuntos internacionais. O primeiro-ministro interino, Hazem el-Beblawi, também nomeou o ex-embaixador em Washington, Nabil Fahmi, como ministro das Relações Exteriores.

Em discurso para militares, o chefe do Exército, Abdel Fattah al-Sisi, que derrubou o presidente, justificou ontem a ação. Ele disse que Mursi havia perdido a legitimidade por causa das manifestações de massa contra ele. METRO

A poesia e a paixão de Vinicius no Almanaque

Em Barão Geraldo. A sensibilidade e profundidade de um dos maiores compositores brasileiros ganham tributo na quarta-feira

Vinicius de Moraes, o "Poetinha" – alcunha criada por Tom Jobim –, completaria em outubro deste ano seus 100 anos. Sua carreira foi encerrada no dia 9 de julho de 1980, data em que o compositor, após passar a madrugada imerso em composições infantis com Toquinho, faleceu em decorrência de uma série de problemas respiratórios.

Mesmo após 33 anos sem o "Poetinha", seu legado à música brasileira não é esquecido. Idealizada por Alejandro Muniz, Fernando Siqueira e Lóri Afonso, a homenagem "Eu Cem Você"– referência ao centenário de Vinicius – traz, na quarta-feira, às 21h, um show poético que conduz o público a uma viagem por todas as facetas do compositor. O local escolhido para receber o tributo ao "único poeta brasileiro que ousou viver sob o signo da paixão", como afirmou Carlos Drummond de Andrade, foi o Almanaque Café, em Barão Geraldo.

Com violão, vozes e percussão, o trio leva ao palco as músicas compostas por Vinicius e seus parceiros, como Tom Jobim, Toquinho, Baden Powell e Carlos Lyra. "Soneto do Amor Total", "Poema Enjoadinho", "Testamento" e "Eu Sei Que Vou Te Amar" fazem parte do repertório. "Chega de saudade", cantaria seu amigo e eterno parceiro Tom Jobim. Os 33 anos de saudade de Vinicius de Moraes serão amenizados na quarta-feira.

Serviço
O Almanaque Café cobra um couvert artístico de R$ 20 pelo show. O bar está na avenida Albino José Barbosa de Oliveira, 1240, em Barão Geraldo. Há estacionamento próprio no local. Mais informações podem ser obtidas pelo 3249-0014.

METRO CAMPINAS

"Vinicius foi o único poeta brasileiro que ousou viver sob o signo da paixão."
CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

Trio leva grandes composições de Vinicius ao público | divulgação

Suspense e fantasmas no Castro Mendes

Final da peça reserva uma surpresa ao público | DIVULGAÇÃO

Uma pesquisa na internet deu origem ao espetáculo que será encenado amanhã e quarta-feira, às 21h, no Teatro Castro Mendes. "O Fantasma de Elizabeth", suspense idealizado no Rio de Janeiro, chegou às mãos da Cia. Balacobaco em 2012 após uma leitura minuciosa pela rede. "Vimos o texto registrado na SBAT (Sociedade Brasileira de Autores Teatrais), que cuida da parte dos direitos autorais, e nos interessamos bastante", disse Marco Moraes, um dos atores, à reportagem do **Metro.**

O interesse da companhia teatral se deu pelo enredo misterioso e repleto de surpresas.

Interessado no prêmio do seguro de vida da esposa, Adalberto, personagem principal da trama, planeja a morte de Elizabeth. O assassinato se concretiza, mas não como o marido esperava. O sumiço do corpo provoca alucinações em Adalberto.

Segundo Moraes, o final da peça reserva uma surpresa ao público. "O clima de suspense tem agradado o público, até porque há uma virada interessante", conta.

Estão previstas apresentações para o segundo semestre em Piracicaba.

Os ingressos antecipados – até as 20h – são vendidos na bilheteria do Castro Mendes por R$ 15. Na hora, há um acréscimo de R$ 15. Há meia entrada.

METRO CAMPINAS

Metáforas e dicotomias no Teatro Sesc

"Coelho Branco, Coelho Vermelho", peça que vai ao Sesc na sexta-feira, às 20h, expõe os bastidores de uma montagem dramatúrgica, o processo de construção de um personagem e o desenvolvimento de um diálogo verdadeiro com o público.

Na peça, elementos da sociedade são representados metaforicamente através de uma pequena história: um coelho é barrado por um urso ao tentar entrar em uma peça no circo e, quando consegue entrar, acaba fazendo parte do show e sendo perseguido pelo urso. A metáfora, de acordo com a produção do espetáculo, tem explicação. "Trata-se de uma crítica política, mas talvez até com mais foco em questões humanas", esclareceu a produtora Gabriela Loreti ao **Metro.**

Os artistas trabalham algumas dicotomias na encenação, como morte e vida e obediência e desobediência.

Criada sob forma de monólogo, "Coelho Branco, Coelho Vermelho" tem uma particularidade: um dos pré-requisitos para a seleção do ator é que ele jamais tenha tido qualquer tipo de contato com o texto antes de subir ao palco. O intuito da produção é estimular a improvisação, estratégia que combate a repetição de apresentações. "É um grande diferencial. Convidamos o ator, mas ele não pode conhecer nada. Dois dias antes, são enviadas algumas instruções. Ele só recebe o texto no palco", detalha Loreti.

Em Campinas, o responsável pela interpretação – e encarregado do desafio de improvisar um texto denso – será Jesser de Sousa, do Lume Teatro.

O roteiro é uma tradução da montagem do iraniano Nassim Soleimanpour, que sofreu uma série de represálias em sua terra natal pela repercussão de "Coelho Branco, Coelho Vermelho".

Vendidos na Central de Atendimento, os ingressos têm preços fixados entre R$ 2 e R$ 8.

METRO CAMPINAS

2 CULTURA

Jerry Seinfeld

Ator é o mais rentável

Mesmo 15 anos após o fim de "Seinfeld", o comediante ainda colhe os lucros. A revista Forbes afirma que Jerry ganhou no último ano, só de royalties da série mais suas turnês, cerca de R$ 72,5 milhões.

Agora é Tarde

DANILO GENTILI
DANILO.GENTILI@ METROJORNAL.COM.BR

Game over Anderson Silva

Quem viu a luta do Anderson Silva? Eu não via uma queda como a dele desde aquele jogo do Palmeiras contra o Mirassol.
O Anderson finalmente justificou o apelido de Spider. Levando uma chinelada do americano.

Estudantes de medicina, a retaliação

A partir de 2015 os estudantes de medicina vão ter que trabalhar obrigatoriamente dois anos no SUS antes de pegarem o diploma. Pra decidirem se querem mesmo seguir a carreira de médico ou se preferem virar açougueiros.
Daqui a pouco, quem se formar como agrônomo vai ter que trabalhar dois anos de bóia-fria também.
Eu sempre pensei que o pessoal levava trote quando entrava na faculdade, não quando saía.
Pra você ver: semana passada os médicos pararam a Paulista pra protestar contra o governo. Essa semana o governo foi lá e arrumou uma boa pra eles.
Dessa vez foi o governo que deu a receita pros médicos: fez eles tomarem Bendentrin.

Cala boca, Jean Wyllys!

Jean Willys disse numa entrevista que não acha que os deputados ganhem muito. Tadinho. Ele disse que tem gente que recebe muito mais que os deputados, como os empresários por exemplo. Sim, gracinha, mas acontece que eu não pago o salário dos empresários, pago o seu.
Um aviso pro Jean: se você não está satisfeito com seu salário, o "BBB" tá aí todo ano pra isso, bonitão.

Espionagem dos EUA

E continua dando rebuliço a espionagem que os EUA fizeram na internet do Brasil. Sabe aqueles powerpoints de cachorrinho com mensagem de amizade que você vive recebendo? Os EUA tá vendo todos eles.
Deve dar o dobro do trabalho espionar as pessoas no Brasil. Por que nossa comunicação é melhor? Não, porque aqui a maioria usa celular com dois chips.

Tô na rede!

O governo do Amazonas abriu uma investigação sobre uma detenta que postou fotos no Facebook. Olha a foto:"Todos tirando uma onda pra poder ficar de boua kkk". Vai ver elas

pensaram "o que eles podem fazer? Prender a gente?".
E essa cela é boa porque tá marcada a dona da foto com outras 4 pessoas na mesma cela. Se fosse em São Paulo seria a dona da foto com outras 320 pessoas na mesma cela.
E parece que o governo do Amazonas não tá surpreso das presas terem entrado na cadeia com celular, tá surpreso delas terem saído do Orkut.
Quem adicionar elas vai receber uns convites tipo "Gleiciane convidou você para o evento: revista na cela 4."
"Sargento Fonseca estará presente".

Jatos de água neles!

A PM de São Paulo vai comprar veículos especiais pra dispersar multidões com jatos de água. Parece que parte do treinamento da Polícia Militar agora vai ser no Beach Park.
Pra quem reclamava que spray de pimenta ardia a vista, agora a polícia vai poder usar aquele shampoo "chega de lágrimas", sabe?
Eu acho que o jato d'água vai funcionar. Os manifestantes vão sair correndo para não molhar o baseado. E o pessoal das Ciências Sociais vai correr pra não ter que tomar banho. Apesar de que eu ficaria só pra assistir as estudantes de camiseta molhada.

Danilo Gentili é comediante stand-up e apresentador do "Agora é Tarde". O programa vai ao ar pela Band, de terça a sexta, a partir da meia-noite. Assista também em band.com.br/agoraetarde

AGORA é tarde com DANILO GENTILI

Os invasores

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Escritor de "Macunaíma"
- Causa típica de acidentes de avião
- Joana d'(?), heroína francesa
- Compositor de "Réquiem Alemão" (Mús.)
- Objetos de estudo dos ufólogos
- Autor (abrev.)
- Liquidar
- Fotógrafos que perseguem celebridades
- "(?) o Homem!", frase de Pilatos
- A peça do antiquário
- Intumescer
- Certo (abrev.)
- Insultado; ultrajado
- O ruído emitido pelo gato
- Edgar Allan (?), contista dos EUA
- Como o altruísta gosta de se sentir
- Artigo exposto em feira pecuária
- Empresa de Correios (sigla)
- Paga a dívida a
- Local da roseta, na espora
- Pequeno ataque de nervos (pop.)
- Astro causador das marés
- Olavo (?), letrista do Hino à Bandeira
- Forma de venda de pipocas
- Música e disco de Michael Jackson
- (?) um: todo homem
- Limitado (o acesso)
- Imposto declarado pela internet (sigla)
- Alvo da saudade do viajante
- Dicionário (abrev.)
- Exercícios recomendados às gestantes
- Onde está? (pop.)

BANCO 3/arc — bad — ped — poe — pua. 4/cada. 6/brahms. 9/aeróbicos — tanquilo.

Soluções

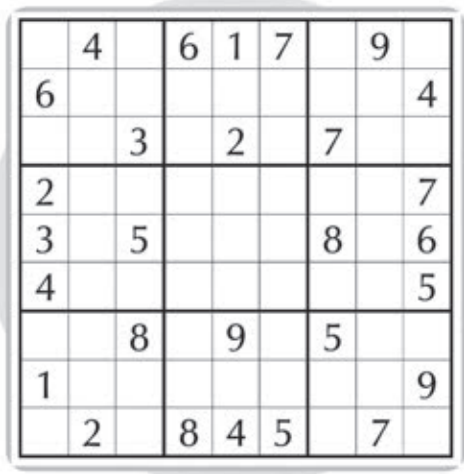
Diretas

Sudoku

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

	4		6	1	7		9	
6								4
		3		2		7		
2								7
3		5				8		6
4								5
		8		9		5		
1								9
	2		8	4	5		7	

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

239 anos de Campinas I

Parabéns a Campinas pelos 239 anos. Mesmo não sendo natural daqui – saí de Goiânia com 13 anos –, me sinto honrado em fazer parte do dia a dia de uma cidade importante para São Paulo e para o Brasil. Apesar dos inúmeros problemas na Saúde e no Transporte, temos que reconhecer a contribuição da cidade para a ciência brasileira.
RICARDO SILVA - CAMPINAS, SP

239 anos de Campinas II

Acho que a data comemorativa merece uma pausa na onda de críticas que a infraestrutura de Campinas e os governantes vêm recebendo. É inegável o crescimento da cidade em muitos aspectos, principalmente no comércio e na indústria. Como campineiro, torço bastante para que continuemos na trilha do desenvolvimento.
ARTUR VASCONCELLOS - CAMPINAS, SP

Encarte especial

Parabéns ao Metro pela homenagem a Campinas, que toca na vocação tecnológica da cidade desde o império.
ANTÔNIO SÉRGIO - CAMPINAS, SP

Metro Pergunta

Como será a postura dos torcedores nos novos estádios?

Siga o Metro no Twitter: @Jornal_MetroCPS

@tata_e
O Brasil não está preparado para as mudanças sugeridas pelos cartolas. Nossa cultura de torcer sempre foi diferente.

@MaranhaoAntonio
Torcer sentado? Não poder tirar a camisa? A modernização está deixando o futebol chato.

@fari_sfc
As novas arenas são maravilhosas. De qualquer forma, acho que teremos alguns conflitos no início.

Metro web

Para falar com a redação: leitor.camp@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook: www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

Está escrito nas estrelas www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4) Com a influência da Lua em Libra, seu signo oposto, há tendências para mais envolvimento com assuntos dos outros.

Touro (21/4 a 20/5) A organização de assuntos domésticos, temas familiares e finanças do lar tende a ocupar sua atenção de forma mais intensa.

Gêmeos (21/5 a 20/6) Este é um bom momento para a sua criatividade ser expressada, seja no trabalho, nos estudos ou com hobbys, principalmente artísticos.

Câncer (21/6 a 22/7) É essencial abandonar algumas manias para evitar que elas atrapalhem momentos da vida afetiva ou mesmo de paqueras.

Leão (23/7 a 22/8) O empenho a assuntos culturais, estudos e o que traga novos conhecimentos tomará dedicação. Tende a resolver burocracias materiais.

Virgem (23/8 a 22/9) Esteja atento para que assuntos materiais e financeiros não façam você se desligar de temas especiais do seu cotidiano e de relacionamentos.

Libra (23/9 a 22/10) A Lua segue em seu signo, o que recomenda atenção para não se exceder na dedicação aos problemas de outras pessoas.

Escorpião (23/10 a 21/11) Momento importante para recompor energias, valorizar crenças, espiritualidade e dedicar mais cuidados ao corpo e a mente.

Sagitário (22/11 a 21/12) O momento é especial para observar se a dedicação por certas pessoas é proporcional a que recebe. Seja justo com os reais amigos.

Capricórnio (22/12 a 20/1) Procure levar mais a sério interesses que tem em parcerias. Às vezes, disciplina demais com assuntos traz dispersão de outros.

Aquário (21/1 a 19/2) Cuide para não tirar conclusões precipitadas sobre pessoas e situações. No calor de algumas situações a ponderação fará diferença.

Peixes (20/2 a 20/3) Pesquisas e posturas sigilosas são mais recomendadas no trabalho e com negócios. Momento para investigar informações.

Lançamento. Rapper apresenta seu novo álbum, 'Magna Carta Holy Grail', com novo método de distribuição e divulgação, sem o comum estardalhaço dos grandes artistas

Jay-Z e a arte de lançar um disco

> "A internet é como um Velho Oeste selvagem. Nós temos que ditar as novas regras."
> JAY-Z, CANTOR

Jay-Z durante show em Nova York

"MAGNA CARTA HOLY GRAIL"
JAY-Z
S. CARTER,
US$ 9,99
(NO ITUNES)

JASON KEMPIN/GETTY IMAGES

Quando Jay-Z lançou "The Blueprint 3", em 2009, a maioria de seus fãs já sabia da existência do disco meses antes de ele chegar ao mercado já que, gradualmente, ele foi divulgando o título, os nomes das faixas, a arte da arte e o nome de seus convidados, aumentando lenta e progressivamente as expectativas para o lançamento do álbum.

Quatro anos depois, Z optou por outro método. No início de junho, durante o quinto jogo das finais da NBA (Liga de Basquete Americana), ele apareceu em um comercial de uma marca de celular promovendo "Magna Carta Holy Grail", álbum que só então os fãs ouviram falar pela primeira vez, lançado no início deste mês. "A Internet é como um Velho Oeste selvagem", disse ele certa vez. "Nós temos que ditar as novas regras."

Ele é apenas um de um número crescente de artistas de peso que está seguindo essa diretriz.

Em janeiro, David Bowie quebrou uma década de silêncio ao divulgar um novo videoclipe à meia-noite de seu aniversário de 66 anos. Então, em março, ele lançou "The Next Day", um álbum que supostamente nem mesmo parte do alto escalão do departamento de marketing de sua gravadora sabia da existência. E tem ainda Kanye West, que só deixou os fãs saberem de seu último disco, "Yeezus", lançado no dia 18 de junho, quando publicou algo sobre ele no Twitter, em maio. O que esses discos têm em comum é um sigiloso e pesado trabalho nos bastidores, com uma abordagem agilizada e capas que parecem ter sido feitas na noite anterior aos lançamentos: a do CD de Bowie é apenas a mesma do disco "Heroes", de 1977, só que com um quadrado branco no centro. O do álbum de West é uma foto de um CD com uma pequena fita crepe vermelha.

"Vejo isso como parte do marketing musical de hoje, que está se desfazendo. Se você me diz que tem algo para lançar daqui a seis meses, eu simplesmente não vou querer saber", diz Loren Weisman, veterano da indústria da música e autor do livro "The Artist's Guide to Success in the Music Business" ("O Guia do Artista para Fazer Sucesso nos Negócios Musicais", em tradução livre).

Mike King, um ex-gerente de produtos da Rykodisc, que ensina marketing musical na Berklee College of Music, diz que a abordagem de ataque surpresa não se deve apenas ao prazer imediatista da internet, mas também à natureza pessoal das mídias sociais.

"As coisas que as gravadoras costumavam usar para vender música, como as rádios comerciais ou a MTV, não existem mais. O que existem são essas comunidades de fãs incondicionais" diz ele. "Se você se conectar com essas pessoas, elas serão seus melhores embaixadores."

Steve Knopper, editor-colaborador da revista "Rolling Stone" e autor de "Appetite for Self-Destruction: The Spectacular Crash of the Record Industry in the Digital Age" ("Apetite pela Autodestruição: A Espetacular Quebra das Gravadoras na Era Digital", em tradução livre), diz que o mercado tradicional da música está quase aceitando a forma como se consome cultura.

"Dez ou quinze anos atrás isso seria impossível com a tecnologia vigente. E então, nos últimos anos, ninguém quis fazer desse jeito porque estavam todos apavorados com a internet. Mas agora isso não importa mais.'"

Em um vídeo para divulgar "Magna Carta Holy Grail", Jay-Z mostra sua estratégia de marketing e ela não é muito diferente do que Knopper diz. "A ideia é finalizar o disco e lançar", ele explica, "dando ao mundo, de uma só vez, a oportunidade de espalhá-lo."

PAT HEALY
METRO INTERNACIONAL

A volta de 'Newsroom'

Na vontade de fazer de "The Newsroom" uma série que mostre um programa jornalístico que seja realmente imparcial, seu criador, Aaron Sorkin (roteirista de "A Rede Social"), cedeu às pressões de público e crítica sobre a primeira temporada e exibe a partir de hoje, às 22h, na HBO, o resultado de algumas mudanças internas no programa.

O roteiro escrito por ele passa a ter a parceria de cientistas políticos e de mídia para direcionarem melhor os assuntos tratados na bancada de Will McAvoy (Jeff Daniels), o apresentador do telejornal da rede de TV a cabo Atlantis Cable News (ACN).

A história da segunda temporada se passa no período que envolve toda a eleição americana, desde as primárias até a reeleição de Barack Obama. Logo no primeiro episódio, "First Thing We Do, Let's Kill All the Lawyers" ("A primeira coisa que devemos fazer: vamos matar todos os advogados", em tradução livre), Jim (John Gallagher Jr.) se oferece para cobrir a campanha do candidato republicano Mitt Romey. Outros pontos que entram na pauta são o Ocuppy Wall Street, que terá a cobertura de Neal (Dev Patel), e a queda de Kadafi na Líbia.

Em paralelo a atriz Marcia Gay Harden entra na série como Rebecca Halliday, advogada que atua contra a ACN após declarações de Will, que classificou o movimento Tea Party como "o Talibã americano".

A segunda temporada de "The Newsroom" chega à TV brasileira no dia seguinte a estreia nos Estados Unidos.

PAULO BORGIA
METRO SÃO PAULO

Daniels no papel de Will McAvoy | DIVULGAÇÃO

Chapéu

'Uma Rua Sem Vergonha' estreia hoje

Estrelada por Juliana Knust, a série "Uma Rua Sem Vergonha" mostra a partir de hoje, às 23h15, no Multishow, a história de cinco garotas de programa da avenida Prado Júnior, em Copacabana, mais precisamente como base a boate Fahrenheit.

Baseado no livro homônimo de Claudio Henrique, Marlene (Knust) e suas amigas de trabalho passam pelos apuros da profissão e também do dia a dia, com disputas de ego e a difícil convivência de personalidades tão distintas.

METRO

3 ESPORTE

Scott Dixon em dose dupla

Fórmula Indy. Neozelandês conquista as duas provas em Toronto, no Canadá. Helio Castroneves, da Penske, segue na liderança

A segunda corrida da rodada dupla de Toronto, no Canadá, disputada ontem, foi vencida de ponta a ponta pelo pole-position Scott Dixon, da equipe Ganassi. De novo, porque no sábado, no mesmo circuito, o neozelandês também havia sido o mais rápido na etapa.

Já o líder do campeonato, Helio Castroneves, da equipe Penske, ficou em 2º lugar, seguido por Sebastien Bourdais, da Dragon Racing.

Tony Kanaan, da KV, o outro brasileiro do grid, abandonou a corrida depoisde tocar no muro de proteção e teve o pneu traseiro direito de seu carro furado, a 35 voltas do final da corrida. METRO

Dixon não deu chances para os rivais em Toronto | ROBERT LABERGE/GETTY IMAGES

Antidoping

Tyson Gay

O velocista Tyson Gay, 30, revelou que foi flagrado em teste antidoping e que está fora do Mundial de Atletismo de Moscou, em agosto. O norte-americano é o principal adversário de Usain Bolt nos 100 metros.

Kleina define: 'O melhor momento chegou'

Três vitórias consecutivas, torcida em paz com o time, Valdivia em campo e fim das improvisações. Esses são os motivos que têm deixado o técnico Gilson Kleina satisfeito. Depois de sofrer com a queda para a Série B do Brasileirão e fracassar na Libertadores, o comandante teve de montar a transição do elenco para a atual temporada.

Passou por obstáculos e, 50 jogos depois de chegar ao clube, em setembro de 2012, Kleina reconhece que a boa fase, finalmente, chegou ao Palmeiras. "O melhor momento está chegando depois de muito trabalho. Soubemos aproveitar muito bem essa parada da Copa das Confederações. A equipe cresceu tecnicamente e a criatividade evoluiu", definiu. METRO

Kleina elogia atual situação do clube | CESAR GRECO/FOTOARENA

Esquenta para as finais

Já classificado para as finais da Liga Mundial de vôlei – o adversário será a Rússia–, a Seleção Brasileira masculina entrou em quadra ontem contra os Estados Unidos e não deu chances para os rivais. Vitória por 3 sets a 0, parciais de 25/21, 26/24 e 25/23, com um show à parte de Wallace (foto), que teve 60% de aproveitamento no ataque | ALEXANDRE ARRUDA/CBV

Kleber queria chegar em definitivo | CARLOS EDUARDO DE QUADROS/FOTOARENA

Santos. Clube desiste de contratar Kleber Gladiador

Depois de fracassar com Robinho, o Peixe desistiu de Kleber, do Grêmio. O clube da Vila Belmiro ficou bem próximo de fechar empréstimo de um ano com o Gladiador e o clube gaúcho, mas o negócio não foi concretizado porque o atleta queria ficar em definitivo. Vagner Love, do CSKA, também foi tentado, mas a negociação foi prontamente recusada pelos russos. METRO

Napoli

Julio Cesar é o novo reforço

O Napoli quer dois brasileiros para a próxima temporada. De acordo com o jornal italiano "La Gazzetta dello Sport", o clube já teria acertado com o goleiro Julio César, do Queens Park Rangers, enquanto a negociação pelo atacante Leandro Damião, do Inter, avançou e pode ser sacramentada ainda nesta semana. METRO

Velhos defeitos

Argentino Maxi Biancucchi foi o artilheiro do jogo, com dois gols | MAURO AKIN NASSOR/FOTOARENA

Pé esquerdo. Com problemas evidentes no sistema defensivo, São Paulo perde por 3 a 2 para o Vitória na estreia de Autuori

Assim que assumiu o São Paulo, o técnico Paulo Autuori disse que teria de trabalhar muito para acertar a defesa que, na sua avaliação, levava muitos gols. Ontem, na estreia, o comandante viu que terá muito trabalho para atingir seu objetivo depois da péssima exibição do setor defensivo na derrota por 3 a 2 para o Vitória, no Barradão.

Quem mostrou o cartão de visitas, logo aos 8 minutos, foi o São Paulo, com Aloísio, aproveitando lance de linha de fundo de Osvaldo.

Parecia que seria uma vitória fácil, já que o Tricolor dominava as ações e criava as oportunidades. Mas falhava da defesa, especialmente nos contra-ataques dos donos da casa.

Tanto que foi assim que, em menos de 10 minutos, o Vitória virou o jogo. Aos 21, com Dinei, e aos 29, com Maxi Biancucchi, que aproveitou vacilo de Rodrigo Caio para anotar, encobrindo Rogério Ceni.

Foi o próprio goleiro, porém, que igualou o marcador, aos 35, em linda cobrança de falta.

Os baianos voltaram do intervalo melhor. Logo aos 3 minutos, Renato Cajá perdeu um gol sem goleiro. No minutos seguinte, Escudero foi derrubado na área. O mesmo Cajá chutou por cima.

Mas o desperdício não animou o São Paulo. E muito menos abalou o Vitória, que em nova falha na marcação, chegou ao gol aos 11, de novo com Maxi Biancucchi.

Para piorar a situação dos paulistas, Wellington ainda foi expulso aos 23. O excesso de cartões também é outro problema crônico que preocupa Autuori. Muito trabalho à vista para o novo treinador.

WILSON DELL'ISOLA
METRO SÃO PAULO

3 | 2

VITÓRIA	SÃO PAULO
Wilson	Rogério Ceni
Nino	Lucas Farias ↓ (Fabrício ↑)
Victor Ramos	Lúcio
Gabriel	Edson Silva
Tarracha	Juan
Michel	Wellington ■
Cáceres ↓ (Vander ↑)	Rodrigo Caio
Escudero ■ ↓ (G. Soares ■ ↑)	Maicon ↓ (Ademilson ↑)
Renato Cajá	Ganso ■
Maxi Biancucchi	Osvaldo ■
Dinei	Aloísio
Técnico: Caio Junior	**Técnico:** Paulo Autuori

- **Gols.** Aloísio aos 9, Dinei aos 20, Maxi Biancucchi aos 28' e Rogério Ceni aos 35' do 1º tempo; Maxi Biancucchi ao 11' do 2º tempo

Brasileirão
7ª rodada

SÁBADO
FLUMINENSE 2 X 3 INTER
SANTOS 4 X 1 PORTUGUESA
PONTE PRETA 0 X 0 BAHIA

ONTEM
CORINTHIANS 0 X 1 ATLÉTICO-MG
VITÓRIA 3 X 2 SÃO PAULO
GRÊMIO 2 X 1 BOTAFOGO
CORITIBA 1 X 0 ATLÉTICO-PR
VASCO 0 X 1 FLAMENGO
CRICIÚMA 0 X 0 GOIÁS
CRUZEIRO 3 X 0 NÁUTICO

CLASSIFICAÇÃO SÉRIE A

		P	V	GP	SG
1º	CORITIBA	15	4	9	4
2º	VITÓRIA	13	4	13	5
3º	BOTAFOGO	13	4	10	3
4º	CRUZEIRO	12	3	15	8
5º	INTERNACIONAL	12	3	16	4
6º	GRÊMIO	12	3	8	2
7º	BAHIA	12	3	8	-1
8º	SANTOS	11	3	10	3
9º	ATLÉTICO-MG	10	3	7	0
10º	FLUMINENSE	9	3	11	1
11º	FLAMENGO	9	2	8	1
12º	CORINTHIANS	9	2	5	1
13º	SÃO PAULO	8	2	11	1
14º	GOIÁS	8	2	5	-4
15º	PONTE PRETA	7	2	8	-2
16º	VASCO	7	2	8	-6
17º	PORTUGUESA	7	1	7	-3
18º	CRICIÚMA	6	2	8	-5
19º	ATLÉTICO-PR	6	1	12	-2
20º	NÁUTICO	4	1	4	-10

Classificados para a Libertadores
Rebaixados para a Série B

5 corintianos ainda presos

Corinthians para no mistão do Galo

De olho na primeira partida da final da Libertadores, o Galo poupou suas estrelas e foi ao Pacaembu, sob o olhar de 35 mil torcedores, repleto de jogadores reservas para o enfrentar o Corinthians. E se deu bem: 1 a 0, com gol do ex-corintiano Rosinei.

Mas, se Cuca poupou Ronaldinho, Jô e companhia, Tite também não contou com Danilo, Renato Augusto, Douglas e Emerson Sheik, todos machucados.

As ausências foram sentidas especialmente pelos paulistas, que, apesar de criar algumas oportunidades, sofreu com a tarde pouco inspirada de Ibson, Guerrero e Pato – que foi vaiado pela torcida.

Melhor para o Galo, que soube aproveitar a principal chance que criou: aos 36 minutos do 1º tempo, o volante Rosinei apareceu na pequena área e saiu da marcação de Paulo André para escorar cruzamento de Bernard.

O Timão volta a campo na quarta-feira, no mesmo Pacaembu, pela Recopa, contra o São Paulo. METRO

0 **CORINTHIANS** Cássio; Edenílson, Gil, Paulo André (Paulo Victor) e Fábio Santos ■; Ralf, Guilherme ■, Ibson e Romarinho; Alexandre Pato (Léo) e Guerrero. **Técnico:** Tite

1 **ATLÉTICO-MG** Victor; Michel ■, Réver (Lucas Cândido), Rafael Marques e Junior Cesar (Marcos Rocha); Gilberto Silva e Rosinei; Neto Berola (Luan ■), Guilherme ■ e Bernard; Alecsandro. **Técnico:** Cuca

- **Gol.** Rosinei, aos 36 minutos do 1º tempo.
- **Arbitragem.** Wilton Pereira Sampaio (GO)

Rosinei, autor do gol atleticano, divide bola com volante Ralf | MARCELO MACHADO DE MELO/FOTOARENA

Sem vitória. Ponte empata e beira a zona de perigo

Com o empate em 0 a 0 com o Bahia no jogo do último sábado, a Ponte Preta não só não avançou no Brasileirão, como também começou a ver um pouco mais de perto a zona de perigo – o time está em 15º lugar na tabela, com sete pontos.

Além de um jogo com pouca mobilidade do time dentro de campo, como ressaltou o técnico Paulo César Carpegiani, duas grandes chances foram desperdiçadas. O atacante William teve a oportunidade de marcar em duas cobranças de pênalti, mas ambas pararam nas mãos do goleiro Marcelo Lomba. “Ficamos com esse gosto amargo de que poderíamos ter vencido, mas quando o time perde, todos perdem, a culpa é de todos. O mesmo vale para este empate”, disse o comandante.

Adrianinho durante o jogo | RODRIGO VILLALBA/FUTURA PRESS

O próximo jogo da Macaca será domingo, às 18h30, contra o Atlético-MG.
METRO CAMPINAS

“Tivemos uma marcação muito forte, mas encontramos dificuldades para jogar. Faltou uma maior mobilidade no meio-campo.”
PAULO CÉSAR CARPEGIANI, TÉCNICO DA PONTE PRETA

Guarani empata com o Barueri

Em casa. Jogo terminou em 0 a 0 ontem. Bugre permanece invicto na competição. Até agora foram quatro partidas disputadas, sendo apenas uma vitória e três empates

O placar fechou em 0 a 0 ontem de manhã, no Estádio Brinco de Ouro da Princesa, em partida disputada entre o Guarani e o Grêmio Barueri, pela quarta rodada da Série C do Brasileiro. Com o resultado, o time chega aos seis pontos e se mantém invicto na competição, acumulando três empates e apenas uma vitória.

O jogo ontem começou movimentado. O Guarani teve boas chances de abrir o placar com jogadas de cruzamento. O Barueri também criou oportunidades de gols em alguns lances. Aos 40 minutos, o Bugre fez uma jogada que assustou o adversário. Em cobrança de falta, Maradona lançou para Nena, que desviou de cabeça e só não marcou porque o goleiro Márcio impediu com uma bela defesa. No segundo tempo o Barueri ameaçou em bolas paradas. O Guarani, mesmo com a entrada de Fumagalli, não conseguiu avançar muito no campo adversário. Assim, a partida terminou com o placar intacto.

3,7 mil
torcedores foram até o estádio Brinco de Ouro da Princesa.

O elenco do Guarani está de folga hoje. A reapresentação ocorre amanhã, às 10h. O Bugre joga sábado, às 16h, contra o Macaé, no Rio de Janeiro. METRO CAMPINAS

Time é o sexto colocado do Grupo B | UÉBER ROSÁRIO/FUTURA PRESS